

Revisão de Temas

PD-071 - (UM19-5063) - EFICÁCIA DOS LISADOS BACTERIANOS NA PREVENÇÃO DE EXACERBAÇÕES NA DPOC UMA REVISÃO BASEADA NA EVIDENCIA

Teresa Barão¹; Mafalda Ferreira Da Silva¹; Daniela De Azevedo¹; Maria Miguel Sá¹

1 - USF Famílias

Introdução:

A DPOC é uma doença prevalente, previsível e controlável. Caracteriza-se por sintomas respiratórios persistentes e limitação do fluxo aéreo. As exacerbações fazem parte da história natural da doença e estão associadas a um maior declínio da função pulmonar e aumento da morbimortalidade. Os lisados bacterianos são utilizados na prática clínica com o objetivo de diminuir a frequência, gravidade e recorrência das infeções respiratórias, sendo, em alguns casos, utilizados nos indivíduos com DPOC.

Objetivo:

Rever a eficácia da utilização de lisados bacterianos na prevenção das infeções respiratórias em doentes com DPOC.

Metodologia:

Pesquisa Ensaios Clínicos Controlados e Aleatorizados (ECA), Meta-Análises, Revisões Sistemáticas (RS) e Normas de Orientação Clínica (NOC), publicados nos últimos 10 anos, utilizando os termos MeSH: *PMBL, bacterial lysate, sublingual vaccine, oral immunotherapy, e COPD*. Para avaliação dos níveis de evidência e atribuição de forças de recomendação, foi utilizada a escala Strength of Recommendation Taxonomy (SORT) da American Academy of Family Physicians.

Resultados:

Foram encontrados 28 artigos, dos quais apenas 6 abordavam a questão em estudo (3 Ensaios Clínicos Controlados e Aleatorizados (ECA), 2 Meta-Análises, 1 Revisão Sistemática (RS)). Os ensaios clínicos e a revisão sistemática não mostraram uma redução significativa do número de exacerbações em doentes com DPOC. No entanto, apontaram para possíveis benefícios como a diminuição dos sintomas, da duração da exacerbação, do tempo de internamento e redução na utilização de antibioterapia. As Meta-Análises não encontraram uma redução significativa no número de exacerbações.

Discussão:

Os lisados bacterianos não reduzem o número de exacerbações em doentes com DPOC. No entanto, os estudos apontam para um possível benefício clínico, com a redução do tempo e sintomas das exacerbações e duração do internamento. Os estudos são heterogéneos no que respeita à utilização de diferentes lisados bacterianos, esquemas posológicos, bem como a seleção de doentes com DPOC. São necessários mais estudos, metodologicamente robustos e orientados para o paciente, de forma a avaliar o benefício da utilização destas terapêuticas.